PTG
Fl.: 06

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde)

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: Saúde

2. TÍTULO DO PROJETO

PROJETO SANEAR

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 78.000,00	**R$ 4.500,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual do Paraná
CNPJ: 05.012.896/0001-42
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Av. Pref. Lothário Meisser, 350 □ Jardim Botânico
CEP: 80.210-170
Cidade/Estado: Curitiba/PR
Telefone e Fax: (41) 3281-7410
e_mail: celina.rosa@unespar.edu.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Antonio Carlos Aleixo
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.613.989-7
CPF: 54.414.919-15
Endereço residencial: Rua Egidio Cardoso de Lima, 268
CEP: 87.300-270
Cidade/Estado: Curitiba/PR
Telefone residencial: (41) 9998-0756
e_mail particular: carlos.aleixo@unespar.edu.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Jefferson de Queiroz Crispim
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.217.392-4
CPF: 590.442.259-87
Formação profissional: Geógrafo
Titulação : Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento
Telefone (1): (44) 3518-1823 Telefone (2): (44) 9982-0207
Endereço resid. Rua Apolonia stanievski, 598 – Jardim Copacabana 2
CEP residencial: 87300-000
Cidade/Estado: Campo Mourão - PR
e_mail pessoal: jeffersoncrispim@unespar.edu.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Rogério Ribeiro
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.134.965-4
CPF: 563.098.219-20
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Economia
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3420-5706 / (43) 9149-2752
Endereço residencial: Rua Angelina Menegazzo, 275 □ Jardim Europa
CEP: 86.802-010
Cidade/Estado: Apucarana/PR
e_mail: rogério.ribeiro@unespar.edu.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Sérgio Luiz Maybuk
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.042.540-3
CPF: 572.101.959-04
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Desenvolvimento Econômico
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9978-8656
Endereço residencial: Rua Roberto Brzezinski, 1340 apto 18
CEP: 87301-110
Cidade/Estado: Campo Mourão
e_mail: auditoria.controladoria@unespar.edu.br / sergio.maybuk@unespar.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

(Criar mais quadros, se necessário)

SEI
PTG
Fl.: 98
Rubrica

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SEI/
PTG
Fl.: 09
Rubrica

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Jefferson de Queiroz Crispim	UNESPAR	Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento pena UFPR. A função no projeto será de Coordenador do projeto, devendo participar e acompanhar todos os passos ligados a recuperação e proteção de nascentes, confecção e instalação do filtro ecológico e análises de água.	Coordenador	Jefferson.crispim @unespar.edu.br	(44) 9982-0207 (44) 3518-1823
2	Sandra Terezinha Malysz	UNESPAR	Mestre em Geografia com Especialização em Gestão Agroindustrial. A função no projeto será de Orientadora na área de Geografia com Acompanhamento dos trabalhos de Educação Ambiental e reuniões com a equipe	Pesquisadora	sandramalysz@hotmail.com	44-9956-6885
3	Marcos Junio Ferreira de Jesus	UNESPAR	Mestre em Administração e Doutorando em Administração Pública. A função no projeto será de Orientador e com acompanhamento dos trabalhos de campo e gestão ambiental e reuniões com a equipe	Pesquisador	marcos_junio@hotmail.com	(44) 3518-1823
4	Graduado em Geografia	UNESPAR	Acompanhamento de campo nos trabalhos de proteção e recuperação de nascentes, reflorestamento ripário e trabalhos de Educação Ambiental, análises de água, confecção e instalação dos filtros. Capacitação do pessoal nos municípios. Palestras nas escolas da região da COMCAM.		Obs- a ser selecionado (a)	
5	Graduado em Geografia	UNESPAR	Recuperação e proteção de nascentes, confecção e instalação do filtro ecológico e análises de água, trabalhos de		Obs- a ser selecionado (a)	

			Educação Ambiental. Capacitação do pessoal nos municípios. Palestras nas escolas da região da COMCAM.			
6	Graduando em Geografia	UNESPAR	Recuperação e proteção de nascentes, confecção e instalação do filtro ecológico e análises de água e mapeamento das propriedades		Obs- a ser selecionado (a)	

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Este projeto será um piloto e futuramente poderá ser implantado em áreas de agricultura familiar ou extensiva. O projeto visa capacitar pessoal técnico da Secretaria do Meio ambiente e agricultores de quatro municípios de baixo IDH, localizados na chamada linha de pobreza paranaense.

O objetivo desta capacitação, é aprender a "fazer fazendo", ou seja, os responsáveis pelo projeto aplicarão cursos práticos nas comunidades sobre saneamento através da melhoria da qualidade da água consumida e realizar trabalhos de proteção de nascentes acompanhados de filtros que reduzirão vários parâmetros microbiológicos, além de ampliar a técnica de saneamento e dissemina-la juntos aos agricultores destes municípios, melhorando a qualidade de vida das famílias atendidas.

Serão confeccionados e instalados filtros de baixo custo em estabelecimentos agrícolas que utilizam água de nascentes e o objetivo é criar o melhor modelo e com valor acessível, principalmente para os pequenos produtores rurais que venham a utiliza-lo. Os filtros serão confeccionados em PVC 150mm e no seu interior utilizaremos o mineral zeólito em duas camadas granulométricas diferenciadas e acompanhadas do carvão ativado.

Serão confeccionados 12 filtros piloto com medidas de preenchimento interno diferenciados, montados em laboratório e na sequencia, instalados em quatro regiões distintas, sendo elas: Áreas de agricultura extensiva, áreas de agricultura localizadas em regiões de boa conservação florestal e área de solo litólico de uso agrícola e pastagens extensivas.

Serão selecionados quatro municípios de baixo IDH da região da Comunidade dos municípios da região de Campo Mourão – COMCAM, para o desenvolvimento do projeto.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Capacitar pessoal técnico de quatro municípios de baixo IDH, localizados na chamada linha de pobreza paranaense para confeccionar e instalar filtros para água potável de baixo custo para serem instalados em estabelecimentos agrícolas que utilizam água de nascentes. O objetivo é criar o melhor modelo e com valor acessível, principalmente para os pequenos produtores rurais que venham a utiliza-lo. Os filtros serão confeccionados em PVC 150mm e no seu interior utilizaremos o mineral zeólito em duas camadas granulométricas diferenciadas e acompanhadas do carvão ativado.

Objetivos específicos

- Montar três filtros com medidas e peso diferenciados dos elementos internos zeólita e carvão) em quatro áreas geográficas distintas, totalizando doze filtros e verificar qual o sistema apresenta melhor eficiência;
- Instalar os filtros e coletar águas das nascentes para análises laboratoriais em localidades de agricultura extensiva e agricultura familiar para identificar possíveis traços de metais pesados;
- Capacitar acadêmicos dos cursos de Geografia, para auxílio no monitoramento e mapeamento das nascentes e filtros;
- Divulgar as técnicas nos meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, entre outros);
- Criar no campo um laboratório de estudos, onde estudantes, agricultores, entre outros, possam visitar e conhecer o sistema implantado e quais vegetações e cuidados a serem tomados.
- Identificar qual sistema de agricultura apresenta maiores traços de contaminantes.
- Apresentar os resultados no Poder Legislativo e Executivo de todos os municípios atendidos pelo projeto ambiental.

13.3 PUBLICO ALVO

O projeto visa capacitar pessoal técnico da Secretaria do Meio ambiente e agricultores de quatro municípios de baixo IDH, localizados na chamada linha de pobreza paranaense. O objetivo desta capacitação, e ampliar a técnica de saneamento e dissemina-la juntos aos agricultores destes municípios, melhorando a qualidade de vida das famílias que vivem no campo.

PTG
Fl.: 11

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

No final do século XX, a crítica ao modelo de desenvolvimento da agricultura convencional tornou-se bastante significativa na literatura das ciências sociais, das ciências agronômicas e em outras ciências que estudam os processos agrícolas, além de ter se expandido nas percepções de uma parte da população mundial. Os aspectos mais gerais desta crítica apontam para a degradação do meio ambiente engendrado pelo modelo, para seus efeitos desagregadores sobre formas comunitárias ou familiares da produção agrícola e sobre a oferta de mão de obra na agricultura. Também se discute suas consequências sobre o meio rural, em termos de acentuado nível de esvaziamento demográfico e homogeneização da paisagem. Em muitos países, como no Brasil, este processo gerou maior concentração da terra e da renda rural.

Esta crítica não se desenvolve isoladamente e faz parte de um movimento de uma nova forma de contestação ao modelo mais geral de desenvolvimento onde esta agricultura moderna se insere. Os efeitos deste modelo, não só na agricultura, mas também em outros domínios da sociedade e a consequente construção social desta crítica, constituiu e ampliou a ideia de crise socioambiental.

Em resposta a esta crise, vêm se constituindo novas modalidades de discursos e de práticas que postulam outra via de desenvolvimento, articulada à noção polissêmica de sustentabilidade, conforme abordam JOLLIVET & PAVÊ (1997). Na agricultura, as denominações que veiculavam a ideia de alternatividade foram englobadas nas noções mais abrangentes de agricultura sustentável, entendido como um conjunto de práticas sociais e produtivas que abrangem as várias correntes do pensamento ecológico.

A conservação do meio ambiente vem adquirindo importância crescente no sistema de relações que determinam o comportamento humano. Processos de degradação ambiental relacionados a ocupação do solo, consumo de energia elétrica e ao uso dos recursos hídricos, deram origem a necessidade de se criar instrumentos de orientação nas relações homem, agricultura e recursos naturais.

Neste contexto, dentro de um enfoque ecológico este projeto visa confeccionar 9 filtros piloto com medidas de preenchimento interno diferenciados e instalados em três regiões distintas, sendo elas: Áreas de agricultura extensiva, áreas de agricultura localizadas em regiões de boa conservação florestal e a terceira área será a instalação destes filtros em regiões de solo litólico de uso agrícola e pastagens extensivas.

Os filtros serão confeccionados em tubulações de PVC com diâmetro de 150 mm e altura de 50 cm. Nas áreas escolhidas os filtros serão montados na seguinte sequencia: 1º Filtro apenas com o mineral zeólita dividido e duas granulometrias distintas (fina e grossa); 2º Filtro, com Zéolita com as duas granulometrias e Carvão ativado e o 3º será montado com apenas uma granulometria de zeólita com o carvão ativado. O objetivo do filtro de zeólita é reduzir a turbidez da água retendo partículas superiores a 5 micron, como por exemplo, barro e lodo.

O filtro é composto por meios filtrantes com diferentes granulometrias: Camada superior composta por areia fina, com dimensão de 0,4 a 1 mm e camada inferior composta por um pedregulho com dimensão de 3,0 a 8,0 mm, ambos produzidos a partir de zeólito, um tipo de rocha com alta porosidade.

Serão coletadas amostras de águas das nascentes antes dos processos de confecção dos filtros para identificar traços de metais pesados. Os metais elegidos para análise foram o Chumbo, Cadmio, Ferro, mercúrio e Bário.

Antes das montagens dos filtros, será realizado a proteção de 9 nascentes, seguindo os seguintes passos: Limpeza de toda a área da nascente com retirada de lodo, material em decomposição e raízes, na sequencia, preenche-se a nascente com pedra rachão. Após colocar as pedras no interior da nascente, instala-se as tubulações de saída de água e impermeabiliza a parte superior com uma argamassa de solo-cimento na seguinte proporção 3 x 1 (três de solo peneirado para um de cimento).

As coletas de água para análises serão realizadas ao longo das quatro estações do ano e eventualmente em períodos chuvosos para avaliar se ocorre o transporte e o percentual de metais direcionados as nascentes.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

Trabalhos de Educação Ambiental com as famílias e toda comunidade atendida; Melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas; Melhoria da qualidade das águas servidas as famílias; Redução de microrganismos patogênicos e sólidos em suspensão na água; Sensibilização ambiental das famílias atendidas; Trabalhos de conclusão de curso (TCC); O projeto resultará em trabalhos de Iniciação Científica da UNESPAR/FECILCAM. Artigos científicos serão enviados para revistas especializadas; Melhoria da Saúde da População e redução dos recursos aplicados no tratamento de doenças, uma vez que grande parte delas está relacionada com a falta de uma solução adequada de esgoto sanitário; Conservação ambiental; Recuperação de áreas degradadas através do reflorestamento; Eliminação de processos erosivos; Maior produção de água devido ao reflorestamento em áreas de recarga das nascentes; Aumento da vida aquática nos córregos e rios; Melhoria nos parâmetros limnológicos analisados; Divulgação da técnica por meio de publicação científica da pesquisa que será realizada concomitantemente ao desenvolvimento do projeto; Envolvimento do governo municipal e ministério público no projeto para expansão das técnicas após o encerramento do projeto.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Divulgação do trabalho em jornais, rádio, televisão e revistas científicas; Apresentação do projeto em simpósios, congressos científicos, através de comunicação e apresentação de banners; Mapeamento da área atendida pelo projeto; Divulgação do projeto nas escolas da comunidade dos municípios de Campo Mourão (COMCAM); Melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas; Acompanhamento dos trabalhos, por acadêmicos do curso de Bacharelado em Geografia da UNESPAR; Acompanhamento do projeto por acadêmicos do curso de geografia que resultará em trabalhos de conclusão de curso (TCC); O projeto resultará em trabalhos de Iniciação Científica da UNESPAR. Artigos científicos serão enviados para revistas especializadas.

SEFT
PTC
Fl.: 12
Rubrica

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Fornecimento de veículos para trabalhos de campo, fornecimento de equipamentos e salas de aula para cursos, palestras e reuniões.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Os municípios diretamente abrangidos pelo projeto serão: Altamira do Paraná, Barbosa Ferraz, |Corumbataí do Sul e Iretama. Os municípios atingidos indiretamente, ou seja, através do reflexo positivo do projeto serão 25 municípios que pertencem a Região de Campo Mourão (COMCAM), totalizando 360 mil habitantes.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
O risco que poderemos enfrentar será o não aceite de nossa proposta de capacitação socioambiental pelo governo municipal devido as eleições ocorridas	Selecionar outro município para a efetividade dos trabalhos.

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no Município de Paranavaí, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013. Está vinculada à SETI – Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior – onde tem assegurado orçamento próprio.

A UNESPAR constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os seguintes campi: Curitiba I, Curitiba II, Campo Mourão, Apucarana, Paranavaí, Paranaguá, União da Vitória e a Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, unidade especial, vinculada academicamente à UNESPAR, por força do Decreto Estadual 9.538, de 05 de Dezembro de 2013.

A UNESPAR conta com 68 cursos de graduação, sendo 38 licenciaturas, 30 bacharelados. Também conta com 15 centros de áreas, 36 cursos de especialização, um MINTER com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), um DINTER em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), um DINTER em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e dois programas de pós-graduação strictu sensu (Mestrado) aprovados pela CAPES, um no campus de Paranavaí, outro no campus de Campo Mourão.

O quadro de docentes da UNESPAR totaliza 688 (seiscentos e oitenta e oito) docentes (100%), distribuídos em todos os campi, sendo 151 (cento e cinquenta e um) doutores (22%), 406 (quatrocentos e seis) mestres (59%), 117 (cento e dezessete) especialistas (17%) e 14 (quatorze) graduados (2%). Com relação ao regime de trabalho, contempla 480 (quatrocentos e oitenta) docentes em tempo integral e dedicação exclusiva (TIDE), ou seja, 70% do total, 170 (cento e setenta) docentes em tempo integral (40 horas semanais), correspondendo a 25% do total, e por fim, 38 (trinta e oito) docentes em tempo parcial (12 a 20 horas semanais), representando 5% dos docentes remanescentes.

A UNESPAR satisfaz referenciais de qualidade para ensino, extensão e pesquisa em nível superior e tem como missão gerar e difundir conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início	Término			
1.	Ação 1	1.1 Escolha da equipe de trabalho	Reunião	1	01/17	01/17	2,5%		
		1.2 Reunião com a Equipe de trabalho e treinamento	Reunião	3	01/17	01/17	2,5%		
		1.3 Reunião com parceiros nas prefeituras municipais	Reunião	4	01/17	02/17	5,0%	27.497,00	33,33
		1.4 Visita a comunidade (Famílias) e início das capacitações nos municípios	Visita Técnica	8	02/17	04/17	5,0%		
2.	Ação 2	2.1 Escolha das propriedades de agricultores familiares para aplicação do projeto e capacitações de pessoal	Visitas/Reunião	3	02/17	04/17	5,0%		
		2.2 Aquisição de bens de capital e visitações	Aplicação in-loco	2	01/17	01/17	5,0%	27.497,00	33,33
		2.3 Implantação dos sistemas de saneamento nas nascentes	Aplicação in-loco	4	04/17	06/17	20%		
3.	Ação 3	3.1 Aplicação de trabalhos de Gestão Ambiental nos estabelecimentos	Visitas	4	01/17	12/17			
		3.2 Trabalhos de Educação Ambiental	Visitas	4	01/17	12/17	15%		
		3.3 Coletas de água para análises laboratoriais e mapeamento	Visitas	12	04/17	10/17	15%	27.506,00	33,34
		3.4 Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Análises dos resultados	8	05/17	12/17	10%		
		3.5 Reflorestamento ripário e proteção para evitar contato de animais e pessoas	Visitas	04	05/17	11/17	10%		
		3.6 Relatório parcial e final	Resultados	2	06/17	12/17	5%		
TOTAL							**100%**	**82.500,00**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

SET PTC Fl. 13 Rubrica

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

IFET
PTG
Fl. 13
Rubrica

GET PTG Fls. 15 Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Projeto Sanear
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNESPAR CAMPUS DE CAMPO MOURÃO
COORDENADOR: JEFFERSON DE QUEIROZ CRISPIM

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	4.600	6%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	4.100	5%
		Subtotal Custeio	78.000	95%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	4.500	5%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	4.500	5%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
Fls. 16
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.30.24	1	2.3	Cimento (Utilizado na proteção das nascentes)	UNESPAR	40	20	800
3390.30.24	1	2.3	Tubulação 150 mm	UNESPAR	220	4	880
3390.30.24	1	2.3	Zeólita	UNESPAR	30	15	450
3390.30.24	1	2.3	Conexões	UNESPAR	40	30	1.200
3390.30.24	1	2.3	Tubulação 25 mm	UNESPAR	30	10	300
3390.30.24	1	2.3	Cola PVC	UNESPAR	25	10	250
3390.30.24	1	2.3	CAP PVC 150 mm	UNESPAR	20	20	400
3390.30.24	1	2.3	Carvão ativado	UNESPAR	20	16	320
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		4.600

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SEI / PR
Fl. 12
Rubr.

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
3390.18.03	1	1.1	Recém formado	UNESPAR	2.000	12	**24.000**
3390.18.03	1	1.1	Recém formado	UNESPAR	2.000	12	**24.000**
3390.18.03	1	1.1	Graduando	UNESPAR	745	12	**8.940**
3390.18.03	1	1.1	Orientador	UNESPAR	1.030	12	**12.360**
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**69.300**

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**0**

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Fls. 18
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.39.51	2	2.3	Análises de água das nascentes e filtros	UNERSPAR	125	20	2.500
3390.39.99	2	2.3	Serviços de metalurgia para os filtros (fixar)	UNESPAR	400	4	1.600
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		4.100

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET
Fl.: 19
PTG
Rubr.

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3900.52.35	3	3.1 e 3.2	Computador portátil	UNESPAR	2.800	1	2.800
3900.52.33	3	3.1 e 3.2	Caixa de som portátil	UNESPAR	200	1	200
3900.52.35	3	3.1 e 3.2	Data show LED	UNESPAR	1.500	1	1.500
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		4.500

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fls. 20 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	4.600			4.600										4.600	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	4.100		4.100											4.100	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	4.600		4.500											4.600	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.600	5.775	14.375	10.375	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.600	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SEIL PLS Rubrica